

CRISTINA DE AMORIM MACHADO

O papel da tradução na transmissão da ciência: o caso do Tetrabiblos de Ptolomeu. Tese (Doutorado em Letras) – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), 2010.

RESUMO Esta tese é sobre a história das traduções de uma das obras fundadoras do cânone astrológico helenístico: o *Tetrabiblos*, escrito em grego, por Claudio Ptolomeu, na Alexandria do século II. Em geral, imagina-se que uma ciência seja transmitida intacta ao longo do tempo, o que legitimaria a autoridade dos textos científicos e de seus autores. À tradução, quando lembrada, cabe um papel secundário na história da ciência; no entanto a difusão da ciência sempre implica tradução ou algum tipo de reescrita. Por tudo isso, a hipótese aqui proposta é de que o *Tetrabiblos*, como todos os livros científicos antigos que nos alcançaram, caracteriza-se por sua peregrinação e constante transformação no tempo e no espaço, o que revela a sua historicidade. Autores e textos científicos são, pois, constructos históricos, e o que nos resta desses livros são seus rastros, as suas reescritas, algumas mais, outras menos próximas – tanto linguística quanto espaço-temporalmente – das suas escritas originais. Nessas andanças por várias línguas e culturas, constituiu-se aquilo que podemos chamar de tradição textual manuscrita e impressa da obra de Ptolomeu. É a essa tradição cambiante que aqui nos remetemos para historiar as origens e os processos de transmissão do *Tetrabiblos* desde a Antiguidade até o Renascimento. Trata-se, portanto, de uma biografia da obra astrológica de Ptolomeu, considerando-se o amálgama entre astrologia e astronomia na época em questão e a ampla circulação desse saber no período helenístico, no mundo árabe e no contexto ibérico, sobretudo a sua repercussão na expansão marítima.

Palavras-chave *Tetrabiblos*, Ptolomeu, tradução, Astrologia, História da Ciência.

ABSTRACT This dissertation presents a history of translations of a founding text from the Hellenistic astrological canon: Ptolemy's *Tetrabiblos*, which was written in Greek, in Alexandria (2nd century A.D.). It is generally assumed that science is transmitted intact along the years, thus grounding the authority of scientific texts and their authors. Translation is rarely remembered in the history of science, and when it happens, it usually plays a secondary role. Nevertheless the transmission of science always implies some kind of rewriting. Therefore the hypothesis here proposed is that *Tetrabiblos*, as all ancient scientific books which reached us, has pilgrimaged and constantly changed through time and space, revealing its historical feature. Scientific authors and texts are historical constructs, and the latter are handed down in form of rewritten vestiges, linguistically or spatiotemporally separated from the original writings to some extent. That pilgrimage through several languages and cultures has set up what we can call Ptolemy's "manuscripted and printed textual tradition". It is to this movable tradition that we will refer to historicize the origins and processes of transmission of *Tetrabiblos* from Antiquity to Renaissance. It is a biography of Ptolemy's astrological book, regarding the amalgam between astrology and astronomy at that time and the extensive circulation of this knowledge across the Hellenistic period, the Arabic world and the Iberical context, especially its repercussion during the maritime expansionism.

Key words *Tetrabiblos*, Ptolemy, translation, Astrology, History of Science